

resolução completa das lesões após esse tratamento. **Discussão:** As dermatoses neutrofílicas são doenças não infecciosas caracterizadas por lesões cutâneas devido à infiltração neutrofílica angiocêntrica. Incluem a Síndrome de Sweet, com pápulas eritematosas sem ulceração, e o Pioderma Gangrenoso, com lesões ulceradas de bordas violáceas. Ambas podem causar febre e artralgia, sendo a patergia mais comum no Pioderma. Na Síndrome de Sweet, a biópsia revela infiltração neutrofílica na derme; no Pioderma Gangrenoso, os achados histopatológicos são inespecíficos. Essas dermatoses podem ser primárias ou associadas a medicamentos, doenças inflamatórias, infecciosas ou neoplásicas, como LMA ou SMD. Nos nossos pacientes com SMD e LMA, as lesões surgiram após a quimioterapia, sugerindo que a malignidade não teve papel causal, mas sim a Azacitidina. As informações sobre a Azacitidina incluem reações adversas cutâneas comuns como urticária e eritema, especialmente no local da injeção. Ensaio clínico inicial mencionaram Pioderma Gangrenoso como reação rara, mas não a Síndrome de Sweet. Posteriormente, relatos de caso pós-comercialização descreveram efeitos mais graves, como dermatoses neutrofílicas. Devido à associação dessas doenças com malignidades ou medicamentos, identificar sua causa é difícil, necessitando de estudos adicionais para estabelecer relação causal confiável com a Azacitidina.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.589>

EFEITOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM LMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LP Bertulesi^a, JS Cardoso^b, LHMSG Gracioli^c, LA Noguti^a, MOC Lira^a, MRP Gonçalves^d, FG Holanda^e, MF Lima^f, ALT Teruya^a

^a Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, SP, Brasil

^b Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul, SP, Brasil

^c Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí, SP, Brasil

^d Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas, SP, Brasil

^e Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo, SP, Brasil

^f Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivo: Analisar e descrever os efeitos dos Cuidados Paliativos no manejo da Leucemia Mieloide Aguda (LMA), destacando a importância e a relevância deste tema no contexto atual da prática médica e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura realizada com a pesquisa de materiais bibliográficos nas bases de dados PubMed e BVS. A estratégia de busca incluiu os descritores “Palliative Care”, “Prognosis”, “Leukemia Myeloid Acute”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos dos últimos 5 anos, em inglês e português, e de acesso aberto. Foram excluídos os artigos não disponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam os

objetivos do trabalho. Foram encontrados 155 artigos, dos quais 41 foram selecionados para leitura e análise crítica. Por tratar-se de uma pesquisa que não envolveu seres humanos, a submissão ao Comitê de Ética foi dispensada. **Resultados:** Apesar das numerosas barreiras presentes no uso dos cuidados paliativos na leucemia mieloide aguda, sejam relacionadas a incertezas prognósticas ou questões políticas, os benefícios proporcionados por esses cuidados são substanciais. Eles promovem uma melhoria na qualidade de vida do paciente ao aliviar sintomas psicológicos e físicos, além de facilitar um enfrentamento mais adaptativo e reduzir o enfrentamento evitativo. A integração precoce dos cuidados paliativos está associada a melhora nos resultados clínicos dos pacientes. Estudos evidenciaram que pacientes com maior nível de escolaridade e acesso ao Medicaid (programa de saúde social dos Estados Unidos) são os que mais fazem uso desses cuidados, enquanto aqueles com maior renda tendem a buscá-los com menor frequência. **Discussão:** A leucemia mieloide aguda é o tipo de leucemia aguda mais comum em adultos, caracterizada pela proliferação anormal de progenitores da linhagem mieloide, ocasionando seu acúmulo na medula óssea e no sangue periférico. Entretanto, sua manifestação clínica é inespecífica o que pode culminar no atraso diagnóstico. Com a implementação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, os cuidados paliativos entraram como parte assistencial essencial no tratamento oncológica, visto que são os mais são indicados quando se trata de uma doença ativa, progressiva e ameaçadora da continuidade da vida. Estes devem ser iniciado no momento diagnóstico e podem ser intensificados ao longo do tempo conforme as necessidades do paciente e da família, sejam elas de aspectos físicos, psicossociais ou espirituais. **Conclusão:** Visto que a Leucemia Mieloide Aguda apresente sintomas inespecíficos e seja uma doença de rápida progressão, é essencial um tratamento intensivo. Dito isso, é indiscutível que os cuidados paliativos se evidenciam como essenciais na gestão dessa doença, visto que contribuí substancialmente ao promover o alívio dos sintomas psicológicos e físicos do paciente e familiares, melhor aceitação ao tratamento e melhor prognóstico. Logo, é indispensável superar as barreiras que ainda impedem a implementação ampla dos cuidados paliativos no manejo clínico de pessoas com LMA, a fim de que ocorram melhoras nos resultados clínicos e na qualidade de vida do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.590>

PARP AND PARG INHIBITION SELECTIVELY IMPAIR METABOLISM OF B-ALL CELL LINES AND INDUCE CYTOTOXICITY THROUGH DISTINCT CELL-DEATH PATHWAYS

CB Machado^{a,b}, KS Esteves^b, SCG Lima^b, IP Furtado^b, M Brandão^b, FMCP Pessoa^a, BMD Nogueira^a, MEA Moraes^a, LEB Souza^b, CFA Moreira-Nunes^a

^a Department of Medicine, Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Brazil